

## **Cantigas Tradicionais da Região Autónoma da Madeira**

O arquipélago da Madeira não é terra muito fértil em espécimes musicais.

Existem, no entanto, três tipos de cantigas que, de uma forma ou de outra, deram origem às outras, que são conhecidas por fundamentais e se intitulam de charamba, mourisca e bailinho das camacheiras.

No Porto Santo, são tradicionais os bailes (cantigas) da meia-volta, ladrão e sério.

Todas as outras são derivadas das fundamentais.

As cantigas que se dizem por madeirenses não foram criadas pelos nossos antepassados, mas adaptadas das vindas de outras paragens, o que se compreende facilmente, visto a nossa ilha ter sido colonizada por outros povos.

### **O CHARAMBA**

É uma das poucas e raras cantigas do folclore da Madeira e Porto Santo, sendo considerada a mais importante. Segundo dizem os entendidos, parece ser de origem árabe. Esta cantiga, contrariamente ao baile das camacheiras e à mourisca, é só cantada, e nunca, e em caso, algum dançada. Dizem ser de origem mais recente do que a mourisca.

### **A MOURISCA**

Antigamente, só conhecida como dança, tem vindo a sofrer modificações ao ponto de, actualmente, também ser cantada, e é muito do agrado público em geral.

O seu andamento é binário, com divisão ternária, nomeadamente o compasso seis por oito e, afirma-se, tal e qual como o charamba, ter sido importada aquando do 2º tempo do donatário do Funchal, que trouxe grande número de prisioneiros das praças de África.

Existe quem atribua a sua origem ao vira minhoto, o que não é de todo difícil desfezadosr, visto a Madeira ter sido colonizada por povos vindos dessas paragens.

Esta dança de mouros era, então, conhecida em algumas zonas da Madeira por baile dos vilões. Na era actual, caiu no desuso tal denominação.

Em algumas zonas (principalmente S. Martinho e Fajã da Ovelha), era também conhecida por Alla Moda.

### **BAILINHO DAS CAMACHEIRAS**

É uma das cantigas fundamentais madeirenses e da qual derivam muitas outras, de entre as quais se salienta o nosso muito querido despique, tanto do agrado dos madeirenses residentes

como dos emigrados, bem como de todos os que vão tendo o contacto com esta cantiga tradicional.

Esta cantiga, principalmente no seu derivado despique, é comum às ilhas da Madeira e Porto Santo, sendo a mais cantada e divulgada em festas e arraiais da nossa Região Autónoma. Em virtude da sua semelhança com alguns ritmos continentais, supomos ser o bailinho de origem algarvia, trazido nos tempos da colonização pelos povos que daquela região vieram arrotear as fertilíssimas terras da Madeira. É uma das melodias mais usadas para bailar, pela sua regularidade rítmica.

### **CANTIGA DA EIRA**

Esta cantiga, derivada da mourisca, era cantada outrora aquando da faina da debulha do trigo nas eiras, sendo uma cantiga muito lenta, quase sonolenta, face à função para que era utilizada.

### **CANTIGA DA CEIFA**

Melodia de cariz muito semelhante à anterior, tem origem no charamba e noutros tempos era cantada pela ocasião da apanha (ceifa) das cearas, como o seu nome assim o faz indicar.

### **OUTRAS CANTIGAS**

Existem outras cantigas características, que são cantadas com frequência na R. A. M, tais como: os jogos de roda; as cantigas do Espírito Santo; as religiosas; as dos reis e as cantigas de embalar.